

## **DEPRESSÃO E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, SUAS CORRELAÇÕES E LIGAÇÕES**

TEOBALDO, Raissa Grejanin (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BUSUTTI, Isabella (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

HAMPARIAM, Carol Godoi (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Esse trabalho tem por objetivo central investigar se existe relação entre a dependência química e a depressão. Para isso desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa, sendo realizada a coleta de dados em três diferentes instituições especializadas no tratamento com dependentes químicos localizadas na cidade de Votuporanga. Foi realizado uma entrevista semiestruturada e aplicado um teste psicológico (Inventário de depressão de Beck BDI-II) em 31 usuários de drogas do sexo masculino. Como resultado dessa pesquisa pode ser observado que apenas 3 participantes apresentam depressão segundo a escala e os relatos apresentados por eles, porém os outros 28 participantes relatam a presença de uma depressão pós uso, pois de acordo com o teste BDI não apresentaram quadro depressivo. Considerando os resultados dos dados da pesquisa podemos concluir não existir uma relação direta entre o quadro depressivo e o uso das drogas.

Palavras chaves: Dependência química, depressão, adicção.

### **REFERÊNCIAS:**

BORDIN, Selma; FIGLIE, Neliana Buzi; LARANJEIRA, Ronaldo. Aconselhamento em Dependência Química. 2010. 2ª edição. Editora: Roca

DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel Cruz; LARANJEIRA, Ronaldo; e colaboradores. Dependência Química. Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FENICHEL, Otto. Teorias Psicanalítica das Neuroses. Rio de Janeiro e S. Paulo: Livraria Atheneu, 1981.

QUEVEDO, João; SILVA, Antônio Geraldo. Depressão: teoria e clínica. Porto Alegre: Artmed, 2013